21 a 22 agosto 2025
CAMPINAS
VALENCIA
19 a 20 junho 2025
XVII SIIU
Seminário Internacional de Investigação em Urbanismo
DOI: 10.5821/siiu.14216

SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DA UTFPR-CT EM RELAÇÃO À INSERÇÃO URBANA DO *CAMPUS*

GERONIMO-DEL-ROIO, Iolanda[1]
FONTOLAN, Beatrice Lorenz [2]
ESPERIDIÃO, Aline Ramos [3]
IAROZINSKI-NETO, Alfredo[4]

Abstract
Satisfaction encompasses different areas of students' academic experience due to its multidimensional measurement. Disregarding the multidimensionality of the relationship between a campus and its insertion in the urban environment makes it impossible to determine which characteristics result in satisfaction, which can generate disconnected environments. This research verified the level of satisfaction of students at the Federal Technological University of Paraná, Curitiba campus (UTFPR-CT) regarding the urban insertion of the campuses (Centro, Ecoville and Neoville). It is worth mentioning that the neighborhoods where the campuses are located are distinct from each other. The study took into account the variables Urban Infrastructure (S1), Service Offering (S2) and Security (S3), related to the context surrounding the university. The Survey procedure method was adopted, which made it possible to collect data through an online questionnaire. The collected data were processed in the SPSS software. The research sample reached a total of 526 students. By measuring the perception of the urban university landscape, it becomes possible to plan the city based on aspects related to the satisfaction of the people who use that environment. The integration of the university in different functions within the urban space promotes vitality and diversity that contribute to increasing the quality of life and spatial quality.

Keywords: *satisfaction, public space, survey.*

Resumo
A satisfação abarca diferentes áreas da experiência acadêmica dos discentes devido sua mensuração multidimensional. Desconsiderar a multidimensionalidade da relação de um campus e sua inserção no urbano impossibilita determinar quais características que resultam em satisfação, o que pode gerar ambientes desconexos. A presente pesquisa verificou o nível de satisfação dos discentes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Curitiba (UTFPR-CT) com relação à inserção urbana das Sedes (Centro, Ecoville e Neoville). Vale ressaltar que os bairros onde as Sedes estão inseridas são distintos entre si. O estudo levou em consideração as variáveis Infraestrutura Urbana (S1), Oferta de Serviços (S2) e Segurança (S3), relacionadas ao contexto do entorno à universidade. Foi adotado o método de procedimento Survey, que tornou possível o levantamento de dados através de um questionário on-line. Os dados coletados foram tratados no software SPSS. A amostra da pesquisa atingiu um total de 526 discentes. Ao medir a percepção do recorte urbano universitário, torna-se possível planejar a cidade com base em aspectos referentes à satisfação das pessoas que usufruem daquele ambiente. A integração da universidade em diferentes funções dentro do espaço urbano promove

[1] Engenharia Civil, PPGEC, UTFPR, https://orcid.org/0000-0002-1443-2790, Brasil, iroio@alunos.utfpr.edu.br.
[2] Engenharia Civil, PPGEC, UTFPR, https://orcid.org/0000-0002-1245-9009, Brasil, fontolanbeatrice@gmail.com.
[3] Engenharia Civil, PPGEC, UTFPR, https://orcid.org/0000-0002-5354-6918, Brasil, aresperidiao@gmail.com.
[4] Engenharia Civil, PPGEC, UTFPR, https://orcid.org/0000-0002-3160-5251, Brasil, iarozinski@professores.utfpr.edu.br

vitalidade e diversidade que concorrem para aumentar a qualidade de vida e a qualidade espacial.

Palavras-chave: *satisfação, espaço público, survey.*

Área temática: *Cidade.*

Subárea temática: *Urbanidade, espaço público e coesão social.*

1. Introdução

O artigo em questão faz parte dos resultados da investigação idealizada no Mestrado em Engenharia Civil de Del-Roio (2024), pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná *campus* Curitiba (UTFPR-CT). Na dissertação, o estudo verificou, por meio da mensuração da percepção cognitiva, a satisfação da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e terceirizados) da UTFPR-CT em relação ao ambiente universitário e à inserção urbana.

A satisfação do indivíduo é um tema discutido em áreas como psicologia, enfermagem, sociologia, arquitetura, geografia, e assim por diante. Dentro das disciplinas de arquitetura e engenharia civil há inúmeras particularidades sobre os tipos de ambiente, que podem ser comerciais, residenciais, industriais, universitários etc., além de categorizados entre externos e internos. Apesar da heterogeneidade disciplinar que o conceito abarca, apenas o foco varia, e abrange da satisfação do consumidor à satisfação no trabalho, satisfação do paciente, entre outras (Aigbavboa & Thwala, 2018).

Em se tratando da mensuração da satisfação pessoal por meio da percepção cognitiva daqueles que compõem o recorte de estudo, tal levantamento contribui para o processo de concepção de um empreendimento (Faganello, 2019). Assim, o projeto reflete a ação baseada em uma análise do presente e, a partir disso, propõe soluções voltadas para o futuro, calcadas nas adversidades vigentes encontradas (Nobre; Machado & Alencar, 2014).

Vale ressaltar que a análise do ambiente dimensiona seus aspectos qualitativos, de categorias tipológicas, relações, atendendo às demandas e anseios da melhoria, tendo em vista as percepções dos usuários (Monzeglio, 1990). Com isso, a qualidade do projeto se relaciona à percepção das características dos espaços, as quais afetam diretamente a vida dos usuários em direção às particularidades do ambiente (Aigbavboa & Thwala, 2018; Bonaiuto & Fornara, 2017; Van Kamp *et al*., 2003).

À vista disso, a verificação da satisfação com o ambiente universitário torna-se instrumento essencial para delimitar requisitos de projeto de espaços que acolham as expectativas da comunidade acadêmica. Fundado no trabalho de Del-Roio (2024), no que tange ao meio urbano circundante às Sedes Centro, Ecoville e Neoville do *campus* da UTFPR-CT, o artigo tem o seguinte problema de pesquisa: de que maneira os atributos do entorno abrangem a satisfação dos discentes em relação à percepção cognitiva?

Tal questão norteia o objetivo da pesquisa em verificar a satisfação do corpo discente com base na percepção cognitiva quanto à inserção urbana das Sedes. Parte-se da hipótese de que a percepção cognitiva de Segurança no entorno das Sedes exerce influência significativa sobre a satisfação dos discentes, sugerindo que essa variável pode ser um atributo urbano latente para a satisfação, independentemente das demais condições do entorno (Infraestrutura Urbana e Oferta de Serviços). A pesquisa adotou uma abordagem quanti-qualitativa, com aplicação do *Survey* estruturado através de um questionário *on-line*; obteve-se uma amostra de discentes das Sedes Centro, Ecoville e Neoville do *campus* da UTFPR-CT. Os resultados evidenciaram diferenças na percepção cognitiva da satisfação dos discentes em relação ao entorno; de modo geral, as variáveis mensuradas a partir da Sede Centro obtiveram níveis maiores de satisfação. Os respondentes das Sedes Ecoville e Neoville percebem a Infraestrutura Urbana, Oferta de Serviços e Segurança do entorno em um estrato de insatisfação.

Nesse contexto, a pesquisa de cunho participativo contribui para o aperfeiçoamento da inserção urbana da UTFPR-CT. A verificação desses aspectos pode ser uma estratégia para aprimorar não só o ambiente construído da universidade, mas também as políticas públicas e a organização do seu entorno urbano.

1.1. Percepção Cognitiva

Os conceitos de percepção e cognição em muitas áreas se relacionam ou até mesmo se fundem (Faganello, 2019). Embora os processos perceptivos e cognitivos sejam parte de um mesmo acontecimento causado pelo ambiente, praticamente a percepção ocorre antes do indivíduo se tornar consciente do significado e do valor de um objeto, isto é, antes do processo de cognição (Reis & Lay, 2006).

A fim de elucidar o conceito "percepção cognitiva", a síntese dos termos "percepção" e "cognição" pode ser vista no Quadro 1.

Quadro 1. *Síntese dos conceitos de percepção e cognição*

Percepção	Cognição
Corresponde às sensações derivadas dos cinco sentidos comumente conhecidos 1. visão, 2. olfato, 3. audição, 4. tato e 5. paladar em conjunto a outros dois ignotos sentidos 6. propriocepção e 7. interocepção.	Representa a absorção de conhecimento ao interpretar, decifrar, selecionar e ordenar as informações por meio das experiências, vivências, cultura já adquiridas pelo indivíduo mediante a sua ontogênese[5].
Percepção Cognitiva	
Traduz a interação entre o espaço e o indivíduo quando há uma aquisição de conhecimento através do processamento de informações resultante do ambiente. Tal compreensão decorre da percepção espacial por meio dos sentidos visão, olfato, audição, tato e paladar (exterocepção) relacionados que sentem em como está o corpo por fora (propriocepção) e o que acontece a nível visceral (interocepção).	

Neste sentido, a abordagem perceptiva cognitiva na avaliação de projetos e edificações leva em consideração as sensações e conhecimentos das pessoas baseados em suas experiências de vida. A realidade de cada pessoa é construída a partir de filtros individuais, únicos, podendo até se assemelhar (Bestetti, 2014); no entanto, cada experiência é ímpar.

Em suma, foi utilizada a síntese dos conceitos "percepção" e "cognição" apresentada no Quadro 1 para conduzir a pesquisa no recorte da comunidade da UTFPR-CT. Esclarecida a conceptualização do termo Percepção Cognitiva, por conseguinte, são apresentados os aspectos que englobam a temática da Satisfação com a Inserção Urbana Universitária.

1.2. Satisfação com a Inserção Urbana Universitária

A universidade é um equipamento urbano gerador de impactos que suscitam modificações diversificadas na área urbana em que está inserido (Motta; Lima, 2020). Ao medir a percepção do recorte urbano do entorno, torna-se possível planejar a cidade com base em aspectos referentes à satisfação dos usuários (Fornara; Bonaiuto & Bonnes, 2010). A satisfação com a inserção urbana inclui as instalações do entorno; elementos como escolas, comércio e serviços de saúde (Aigbavboa & Thwala, 2018).

Com isso, observa-se o desafio em avaliar atributos amplamente diferentes, como insegurança urbana ou falta de comércio, exceto analisando como isso afeta os indivíduos (Parkes; Kearns & Atkinson, 2002). Dentre os atributos do urbano, Silva *et al*. (2010) afirmam que: "A cidade deve oferecer segurança, proporcionar bem-estar social, promover lugares que se integram com áreas verdes, oferecer infraestrutura adequada, promover o desenvolvimento e aplicação de tecnologias sustentáveis, construções, entre tantos outros serviços que são de necessidade básica de qualquer cidadão que nela reside".

Uma vez aferida a satisfação da comunidade acadêmica com os diferentes aspectos urbanísticos vivenciados no entorno da universidade, o planejamento urbano pode se beneficiar ao entender o que é relevante para os integrantes daquele local. Isso culmina em uma busca por melhorar a qualidade urbana percebida do recorte em questão (McCrea; Shyy & Stimson, 2014). Desconsiderar a multidimensionalidade da relação de um *campus* e sua inserção no urbano impossibilita determinar

[5] Ontogênese é o nome dado ao processo de formação de um ser vivo. Descreve a transformação de uma semente em árvore ou o surgimento de uma pessoa a partir de um óvulo fecundado (Reinach, 2013).

quais características que resultam em satisfação, o que pode gerar espaços públicos subutilizados (Hadavi & Kaplan, 2016).

Produzir repetitivamente objetos arquitetônicos e urbanos sem avaliar detalhadamente os seus resultados, sejam eles satisfatórios ou não, significa limitar a capacidade de elaborar normas eficazes ao desenvolvimento social e econômico almejado (Ornstein & Romero, 1992). Tendo em vista a heterogeneidade de condições perceptivas cognitivas, é necessário entender como se opera a integração das diversas variáveis nas situações cotidianas (Thibaud, 2018); a partir da Satisfação com a Inserção Urbana Universitária.

2. Desenvolvimento da pesquisa

O presente artigo verificou a satisfação dos discentes em relação ao entorno das Sedes da UTFPR-CT com alicerce na pesquisa de Del-Roio (2024). Para tal, a aplicação do método de procedimento *Survey* (levantamento de dados) ocorreu por meio do instrumento "questionário" com o intuito de esclarecer o problema de pesquisa.

A pesquisa se iniciou com um estudo amplo para definição dos principais conceitos relacionados ao tema. A partir deste embasamento teórico, foi possível investigar as informações necessárias para desenvolver o instrumento de pesquisa direcionado às Sedes do campus da UTFPR-CT.

Curitiba, capital do Estado do Paraná, abriga três sedes da UTFPR. As Sedes são denominadas de Centro, Ecoville e Neoville. A distribuição espacial da UTFPR-CT pode ser vista na Figura 1.

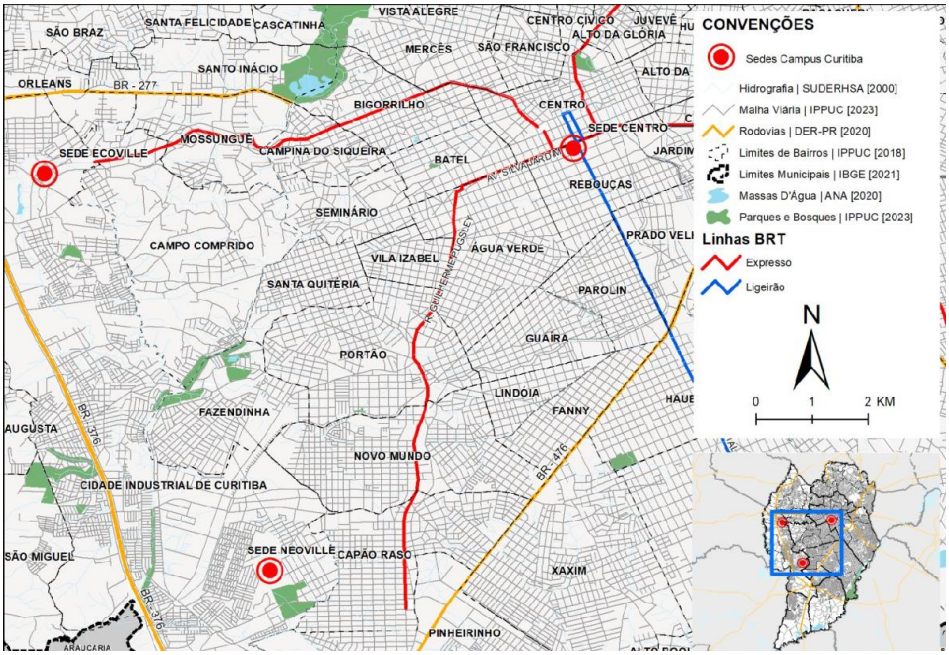
CONVENÇÕES
Sedes Campus Curitiba
Hidrografia | SUDERHSA [2000]
Malha Viária | IPPUC [2023]
Rodovias | DER-PR [2020]
Limites de Bairros | IPPUC [2018]
Limites Municipais | IBGE [2021]
Massas D'Água | ANA [2020]
Parques e Bosques | IPPUC [2023]
Linhas BRT
Expresso
Ligeirão
N
0
1
2 KM
SÃO BRAZ
SANTA FELICIDADE
CASCATINHA
VISTA ALEGRE
CENTRO CÍVICO
JUVEVÊ
ALTO DA GLÓRIA
MERCÊS
SÃO FRANCISCO
SANTO INÁCIO
ORLEANS
BR - 277
BIGORRILHO
CENTRO
SEDE CENTRO
SEDE ECOVILLE
MOSSUNGUÊ
CAMPINA DO SIQUEIRA
BATEL
REBOUÇAS
SEMINÁRIO
CAMPO COMPRIDO
VILA IZABEL
ÁGUA VERDE
SANTA QUITÉRIA
PARQUE BARIGUI
PARQUE TANGUA
PARQUE IGUAÇU
PARQUE TINGUI
PARQUE NASCENTE DO BELÉM
PARQUE PASSEIO PÚBLICO
PARQUE BARREIRINHA
PARQUE REGINO SEGER
PARQUE SÃO LOURENÇO
PARQUE TRIANGULO



Fig. 2 *Situação de implantação das Sedes do campus UTFPR-CT*

É possível perceber (Fig. q Fig. 2) três distintos formatos de projeção espacial da UTFPR-CT: Centro (prédios históricos/mais antigos inserido no coração do bairro central), Ecoville (a Sede edificou-se em um bairro residencial) e Neoville (detém de um parque tecnológico e suas instalações são da antiga fábrica da *Siemens*). Isso culmina em particulares características que podem existir nas Sedes por conta da diferença urbano-espacial do *campus*.

Por conseguinte, para definir a população alvo da pesquisa, os critérios de participantes utilizados no estudo foram: ter idade acima de 18 anos, ser brasileiro e ser parte da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e terceirizados) da UTFPR-CT.

Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR) – CAAE 23064.019785/2023-40 –, foi feita a coleta de dados nas seguintes etapas: 1) Aplicação do teste piloto entre os membros da Comissão do Plano Diretor da universidade; 2) Aplicação do questionário para toda comunidade acadêmica da UTFPR-CT (Centro, Ecoville e Neoville) nos meses de outubro e novembro de 2023; e 3) Compilação dos dados.

Seguindo as recomendações do CEP/UTFPR, em todas as etapas de aplicação os participantes foram assegurados quanto à inexistência de obrigatoriedade de preenchimento do questionário, que poderiam deixar a pesquisa a qualquer momento, solicitar maiores esclarecimentos, bem como sobre o sigilo e anonimato das informações. Ademais, os respondentes foram informados sobre os objetivos, natureza, riscos e benefícios da pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), além da importância de sua participação na pesquisa.

Foram realizadas as análises estatísticas dos dados através do software SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), versão 24, adquirido pela UTFPR-CT (Processo SEI 23064.030943/2019-36). Este programa é uma ferramenta desenvolvida para análises de variáveis qualitativas – principalmente na área de ciências sociais.

Dessarte, verificou-se a mensuração da satisfação em relação às variáveis atreladas ao entorno relevantes para o objetivo deste estudo. Assim, o presente artigo englobou um total de 7 (sete) variáveis pertencentes à 3 (três) constructos, como apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. *Relação entre Escala, Constructo e Variável*

Constructo (Código)	Nº variáveis	Variável	Código
Delimitação da Sede (DS)	1	Sede escolhida para responder o questionário	DS1
Satisfação com o Entorno (SE)	3	Satisfação com a infraestrutura urbana do entorno da Sede	SE1
		Satisfação com a oferta de serviços do entorno da Sede	SE2
		Satisfação com a segurança do entorno da Sede	SE3
Vínculo (VU)	1	Tipo de vínculo com a UTFPR-CT	VU1

As variáveis qualitativas ordinais de satisfação que compõem o constructo apresentado foram transformadas em quantitativas discretas por meio da escala *Likert* de sete pontos, onde cada emoji foi representado por um grau de intensidade (Quadro 3).

Quadro 3. *Escala de intensidade adotada no questionário*

Escala de satisfação						
😭	😣	🙁	😶	🙂	😄	😍
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Totalmente Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito	Totalmente Satisfeito

O *boxplot* – diagrama de caixas – foi utilizado para valorizar a análise gráfica e visual dos dados coletados. Este gráfico é apropriado para descrever a distribuição de variáveis quantitativas, o que implica no tratamento das variáveis – previamente obtido a partir do software SPSS. Existem cinco medidas resumo que formam o boxplot: a mediana (Md), o primeiro (Q1) e terceiro (Q3) quartil e os valores mínimo (Min) e máximo (Max). Cazorla & Oliveira (2010) descrevem os componentes do boxplot, sintetizados na Figura 3.

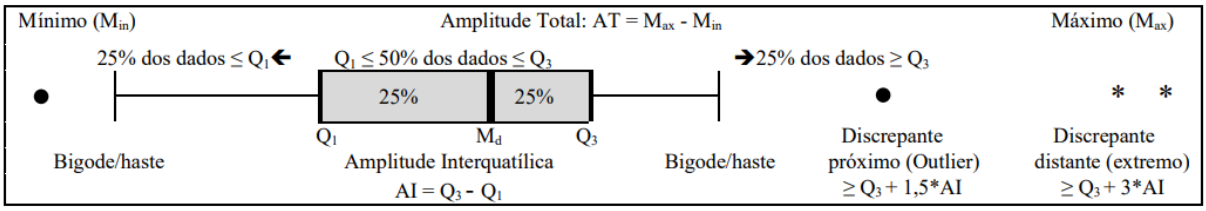

Fig. 3 *Componentes do boxplot*

Podem ser construídos de forma vertical ou horizontal, sendo que a caixa contém 50% dos dados. Abaixo ou à esquerda da caixa ficam 25% dos dados e acima ou à direita ficam 25% dos dados. Os valores atípicos (fora do padrão), discrepantes próximos (*outliers*, representados por círculos) ou discrepantes distantes (extremos, representados por asteriscos), são aqueles que se afastam das bordas da caixa 1,5 ou 3 vezes a amplitude interquartílica (AI = Q3 – Q1), respectivamente. O bigode ou haste é o menor (maior valor), que não é *outlier*.

Em suma, o método *Survey* permitiu coletar a amostra pertinente ao objeto de estudo. Após, foram verificadas as inter-relações da percepção de satisfação dos discentes com a inserção urbana. Tais relações foram aferidas entre as variáveis dos constructos Delimitação da Sede (DS), Satisfação com o Entorno (SE) e Vínculo UTFPR-CT (VU).

3. Resultados

Com base nas respostas oriundas do Quadro 2 e Quadro 3 da seção anterior, foi gerado um *boxplot* referente à mensuração da satisfação percebida pelos discentes. A amostra da pesquisa é composta por 526 estudantes, sendo 296 da Sede Centro, 211 da Ecoville e 19 da Neoville. As variáveis mensuradas dizem respeito à satisfação com o entorno das Sedes, que são apresentadas nesta seção. A Figura 4 ilustra os resultados obtidos:

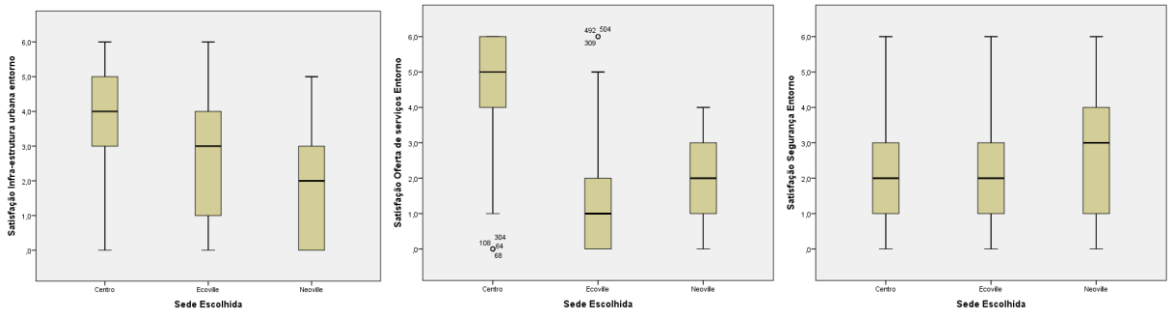

Fig. 4 *Boxplot das Sedes associadas à Satisfação com o Entorno*

As distintas inserções urbanas das Sedes discriminam as percepções, principalmente, da satisfação com a Infraestrutura Urbana e a Oferta de Serviços do entorno. A convergência da mensuração de Segurança das Sedes (estrato de insatisfação) indica que, de um modo geral, a Segurança, de acordo com a percepção dos discentes, não se faz presente no entorno da UTFPR-CT.

Quando aprofundamos a análise relativa à variável Infraestrutura Urbana, a diferença de percepção dos discentes pode ser explicada pela integração do *campus* ao tecido urbano que se relaciona à qualidade da infraestrutura disponível, como calçadas, iluminação, transporte e acessibilidade. A ausência ou precariedade desses elementos, especialmente nas Sedes periféricas (Ecoville e Neoville), fragiliza a experiência acadêmica do discente e dificulta a articulação universidade-cidade. Pois, a qualidade integrativa dos espaços urbanos corrobora para a apropriação da cidade.

A Oferta de Serviços foi a variável com maior disparidade entre as Sedes. De acordo com os resultados, observa-se que a presença de restaurantes, padarias, livrarias, bancos, serviços de lazer e comércio em geral, é satisfatório na percepção dos discentes. Assim, com base na integralidade espacial, a projeção de jardinetes, praças, com atração também de atividades comerciais para o entorno universitário são oportunos para contribuir para a satisfação dos estudantes do *campus* de maneira equânime.

Em relação à Segurança, a percepção no estrato da insatisfação pode ser atrelada a um estado constante de alerta (*modus operandi*) no entorno urbano das Sedes. Isso resulta em uma inter-relação de retração entre o discente e o ambiente urbano, ou seja, o potencial expansivo da relação entre as entidades do contexto universitário analisado torna-se limitado. Desta forma, a integração do *campus* com a cidade, aliada à promoção de espaços públicos ativos (presença de pessoas e atividades diversas nas ruas), pode contribuir para a melhoria da segurança urbana percebida. Os espaços ocupados contribuem para o cultivo da relação de pertencimento entre os elementos da cidade.

A análise detalhada das variáveis Infraestrutura Urbana (S1), Oferta de Serviços (S2) e Segurança (S3) evidencia que a satisfação dos discentes está diretamente relacionada à qualidade do entorno urbano de cada Sede. A forma arquitetônica e urbanística do *campus* expressa não apenas a identidade institucional, mas também seu compromisso social com a cidade devido ao fortalecimento da experiência acadêmica e à inserção urbana da universidade. Logo, uma universidade inserida no urbano tem potencialmente a chance de representar um agente de renovação da cidade quando, pela sua presença, outros usos podem ser estimulados (Campos, 2003).

Sabendo disso, o desafio de lançar um olhar sistêmico para o planejamento universitário aumenta. No entanto, ao atentar-se a tal diferença urbana concomitante às diversas percepções da comunidade acadêmica que compõem as três Sedes, a projeção de uma universidade satisfatória torna-se tangível.

Quando retomamos o objetivo da pesquisa, que tinha como direção verificar a satisfação do corpo discente, com base na percepção cognitiva em relação à inserção urbana das Sedes (Centro, Ecoville e Neoville), podemos dizer que foi atingido. A verificação e discussão dos resultados da pesquisa

contribuem para que as inter-relações das entidades do sistema universitário-urbano sejam vitalizadas ao considerar a percepção cognitiva dos discentes da UTFPR-CT.

Isto posto, uma das facetas primordiais que deve necessariamente ser integrada à compreensão do ambiente da universidade é a da dimensão social. De forma redundante, é uma relação de mão dupla, ou seja, a UTFPR-CT pode crescer a partir do urbano, como o centro urbano pode se desenvolver concomitante à universidade.

4. Conclusões

No desenrolar da pesquisa, ficou claro que a questão não é "qual" e sim "como" os aspectos das estruturas do ambiente acadêmico afetam a percepção dos membros da universidade. Pois, mesmo a tendência à neutralidade da mediana em relação à percepção cognitiva da satisfação das variáveis do constructo Satisfação com o Entorno (SE), representa uma posição que tem a capacidade de mudar o cenário acadêmico.

De um ponto de vista geral, podemos dizer que a dimensão social na universidade é indissolúvel da espacial. Uma vez que o espaço universitário é composto por múltiplos atores: "Os lugares são sentidos como uma combinação de cenário, paisagem, ritual, rotina, pessoas, experiências pessoais, e no contexto de outros lugares" (Fishwick e Vining, 1992). Sendo local da vida coletiva, a cidade deve refletir um território onde o indivíduo se sinta parte, portanto, é o lugar onde a integridade socioespacial acontece (Del-Roio *et al*., 2023).

O *Survey* auxiliou no diagnóstico da percepção do corpo discente em relação à satisfação com a inserção urbana. O *campus*, de maneira geral, não atendeu às necessidades dos discentes. Tal levantamento contribui para que o *campus* revele o poder que um ambiente físico pode possuir, como a personificação do caráter de uma instituição (Turner, 1984). Em outras palavras, a forma construída é a expressão de ideais institucionais.

5. Referências

AIGBAVBOA, C. & THWALA, W. D. (2016). A notional appraisal of the bases of housing satisfaction. *Housing Science*, *40*(2), 133-145.

AIGBAVBOA, C.& THWALA, W. (2018). *Residential Satisfaction and Housing Policy Evolution*. 1ª ed. New York: Routlege.

BESTETTI, M. L. T. (2014). Ambiência: espaço físico e comportamento. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, *17*(3), 601-610.

BONAIUTO, M. & FORNARA, F. (2017). Residential Satisfaction and Perceived Urban Quality. Em: Reference Module in Neuroscience and Biobehavioral Psychology. *Elsevier*, [s.l.], 267-272.

CAPRA, F. (1997). *A teia da vida*. São Paulo: Cultrix.

CAZORLA, I. M. & OLIVEIRA, M. S. (2010). Para saber mais. In Cazorla, I. M. Santana, E. (Orgs.). *Do tratamento da Informação ao Letramento Estatístico* (113-144). Itabuna: Via Litterarum.

DEL-ROIO, I. G. (2024). *Verificação da satisfação da comunidade acadêmica UTFPR-CT em relação ao ambiente universitário e à inserção urbana: subsídio para o Plano Diretor Participativo (PDP) do campus*. 2024. 206 f. [Dissertação de Mestrado em Engenharia Civil]. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba.

FAGNELLO, A. M. P. (2019). *Estudo sistêmico das inter-relações dos construtos que influenciam a satisfação residencial visando à elaboração de um modelo a partir da percepção cognitiva do indivíduo*. [Tese de Doutorado em Engenharia Civil]. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

GERALDINO, C. F. G. (2014). Uma definição de meio ambiente. *GEOUSP – Espaço e Tempo (Online)*, *18*(2), 403-415.

HADAVI, S. & KAPLAN, R. (2016). Neighborhood satisfaction and use patterns in urban public outdoor spaces: Multidimensionality and two-way relationships. *Urban Forestry & Urban Greening*, *19*, 110-122.

MCCREA, R.; SHYY, T.-K. & STIMSON, R. J. (2014). Satisfied Residents in Different Types of Local Areas: Measuring What's Most Important. *Social Indicators Research*, *118*(1), 87-101.

MONZEGLIO, É. (1990). Uma avaliação perceptiva de habitats da periferia de São Paulo: o pós-uso segundo o desenho. Em: *Sinopses*. [s.l.: s.n.].13p. 26-42.

NOBRE, A. X. M.; MACHADO, L. M. DE A. & ALENCAR, M. H. do V. (2014). A abordagem sistêmica do processo generativo da forma aplicada ao projeto em Design. Proceedings of the XVIII Conference of the Iberoamerican Society of Digital Graphics – SIGraDi: Design in Freedom. *Anais [...]*, São Paulo: Editora Edgard Blücher. Disponível em: http://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/14300.

ORNSTEIN, S. W. & ROMERO, M. de A. (1992). *Avaliação pós-ocupação (APO) do ambiente construído*. São Paulo: Studio Nobel/USP.

PARKES, A.; KEARNS, A. & ATKINSON, R. (2002). What Makes People Dissatisfied with their Neighbourhoods? *Urban Studies*, *39*(13), 2413-2438.

REINACH, F. (2013). *A ontogênese e o aprender*.

REIS, A. T. L. & LAY, M. C. D. (2006). Avaliação da qualidade de projetos: uma abordagem perceptiva e cognitiva. *Ambiente Construído*, *3*(6), 21-34.

SALVADOR, E. V. (2011). *Percepção arquitetônica do espaço de trabalho pela comunidade universitária. Estudo de caso da UFSCAR – Campus São Carlos*. [Dissertação em Engenharia Urbana]. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos.

SILVA, G. J. A. DA *et al.* (2010). A construção de indicadores para avaliação da qualidade do espaço urbano no Distrito Federal do Brasil. *Paranoá: cadernos de arquitetura e urbanismo*, (5).

THIBAUD, J. P. (2018). Ambiência. In: CAVALCANTE, S.; ELALI, G. A. (Orgs.). *Psicologia ambiental: Conceitos para a leitura da relação pessoa-ambiente*. Petrópolis: Vozes, 9-25.

VAN KAMP, I. *et al*. (2003). Urban environmental quality and human well-being. *Landscape and Urban Planning*, *65*(1-2), 5-18.